

PDS, PMDB, PTB, PSD e PCB terão seus programas em cadeia de rádio e TV

por Marcos Magalhães
de Brasília

Os candidatos à Presidência da República do PMDB, Ulysses Guimarães, e do PDS, Paulo Maluf, devem ser os maiores beneficiários de uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) — tomada na noite de terça-feira —, que reabre para cinco partidos a veiculação de programas nacionais em cadeia de rádio e televisão. Ambos pretendem utilizar o horário eleitoral gratuito como trampolim para os seus, ainda precários, índices de popularidade.

“Vou fazer o melhor de mim para aproveitar ao máximo esta oportunidade”, anuncia Ulysses Guimarães, que até agora ainda procura integrar a grande máquina nacional do PMDB em sua campanha. O deputado disporá de uma hora de contato direto com os eleitores no dia 13 de julho. Antes do PMDB, o Partido Social Democrata (PSD) levará ao ar o seu programa a 22 de junho. No dia 29 será a vez do Partido Comunista Brasileiro

(PCB). A 6 de julho será transmitido o programa do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). O Partido Democrático Social (PDS) encerra o ciclo, em 18 de julho.

A partir desse dia, ainda correrão dois meses até que todos os candidatos tenham acesso ao rádio e à televisão, desta vez já diariamente. Por isso, os presidenciais agraciados pela decisão do TSE — que se baseou na nova lei eleitoral — querem estabelecer um contato de qualidade com os telespectadores. “Vamos tentar utilizar os sessenta minutos de forma produtiva”, promete o ex-governador Paulo Maluf, para quem o retorno eleitoral de um programa bem feito será garantido.

Até agora, apenas o deputado Roberto Freire, candidato do PCB, já sabe como pretende se valer do horário eleitoral gratuito. Por intermédio de uma entrevista informal com conhecidos jornalistas de televisão, Freire quer popularizar a mensagem comunista.